GRUPO DE TRABALHO PORTUGUÊS PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

Reunião de sub-grupo 3

Outubro 2015

Funded by the European Union

SOCIAL FINANCE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

LABORATÓRIO DE INVESTIMENTO SOCIAL

GRUPO DE TRABALHO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

O Grupo de Trabalho (GT) para o Investimento Social junta representantes dos sectores privado, público e social em Portugal e a sua agenda será fundamental para a catalisação de um mercado de investimento social no nosso país.

OBJETIVOS

IDENTIFICAR SOLUÇÕES PARA CRIAR UM ECOSSISTEMA FAVORÁVEL A UM NOVO MERCADO DE INVESTIMENTO SOCIAL

IDENTIFICAR SOLUÇÕES PARA CAPACITAR AS ORGANIZAÇÕES PARA O IMPACTO E INVESTIMENTO SOCIAL

IDENTIFICAR SOLUÇÕES PARA MOBILIZAR CAPITAL PARA O SETOR SOCIAL

REUNIÕES COM EQUIPAS DE TRABALHO PARA TEMAS ESPECÍFICOS

WORKSHOPS TEMÁTICOS PARA UMA AUDIÊNCIA ALARGADA

REUNIÕES PLENÁRIAS (TRIMESTRAIS)

RESULTADO FINAL

RELATÓRIO COM RECOMENDAÇÕES E PLANO DE AÇÃO DIRECIONADO AOS PRINCIPAIS *STAKEHOLDERS:* ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, INVESTIDORES E SETOR PÚBLICO

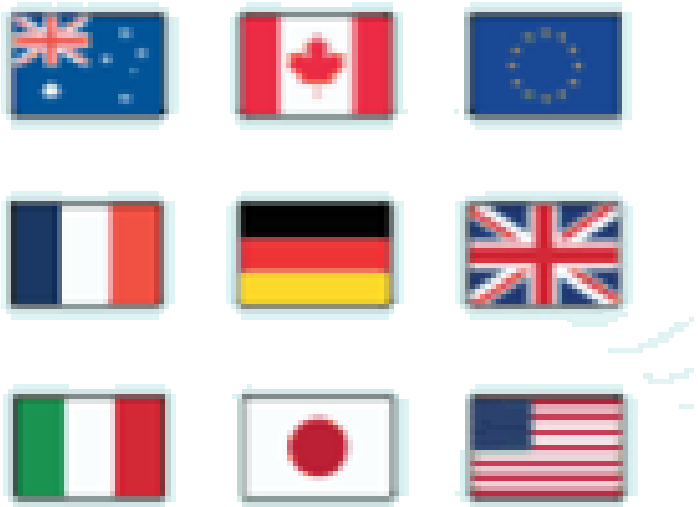
UMA TENDÊNCIA GLOBAL

Em 2013, durante a Presidência do UK no G8, foi lançada uma Social Impact Investment Taskforce com o objectivo de juntar representantes do governo, sector privado e social dos países do G8.

RESULTADOS DA G8 SOCIAL INVESTMENT TASKFORCE

RELATÓRIO FINAL COM RECOMENDAÇÕES

RELATÓRIOS POR PAÍS



RELATÓRIOS TEMÁTICOS POR EQUIPAS DE TRABALHO

- FORMAS LEGAIS PARA NEGÓCIOS SOCIAIS
- MEDIÇÃO DE IMPACTO
- ALOCAÇÃO DE ACTIVOS
- DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

GRUPO DE TRABALHO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

Na reunião de lançamento do Grupo de Trabalho Português para o Investimento Social foi acordado que, dada a dimensão e diversidade dos diferentes membros do GT, seria importante desenvolver equipas de trabalho focadas em temas específicos.

EQUIPA 1. Criação de conhecimento e inteligência de mercado	EQUIPA 2. Capacitação para o impacto e investimento social	EQUIPA 3. Instrumentos financeiros para o setor social e enquadramento legal
• Accenture • Everis • Católica - Lisbon • ISCTE Business School • NOVA SBE • Porto Business School • Portugal Economy Probe	• Câmara Municipal de Lisboa • CASES • Fundação Calouste Gulbenkian • Fundação EDP • Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	• Banco de Portugal • Banco Montepio • BPI • Casa Civíl do Presidente da República • CMVM • Fundo Bem Comum

CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Reunião Equipas de Trabalho,
2 e 6 de Outubro

Reunião de lançamento,
4 de Julho, 9:00

Reunião plenária #2,
7 de Novembro, 9:00

Reunião Equipas de Trabalho,
Por definir Janeiro

4 Workshops temáticos,
Fevereiro/Março/Abril

Reunião plenária #3,
6 de Fevereiro, 9:00

Reunião plenária #4,
8 de Maio, 9:00

Reunião Equipas de Trabalho,
Por definir Junho

Reunião plenária #5,
3 de Julho, 9:00

OBJETIVOS PARA AS SESSÕES DE TRABALHO

O GT foi dividido em Equipas de Trabalho de forma a que os membros possam aprofundar temáticas específicas essenciais para as recomendações finais. Apesar do trabalho em paralelo, as agendas das Equipas de Trabalho serão partilhadas com o GT nas reuniões plenárias.

AGENDA E OBJETIVOS PARA PRIMEIRA SESSÃO

- **Breve revisita** aos conceitos de investimento social, filantropia de impacto e outros conceitos relevantes para o trabalho no âmbito do GT
- **Apresentação da pesquisa do Laboratório de Investimento Social**: casos de estudo internacionais relevantes para cada equipa de trabalho
- **Discussão em grupo e identificação dos temas prioritários para Portugal.** Estes temas serão alvo de uma análise detalhada e estudo de viabilidade nos próximos meses, no âmbito do GT

O principal objetivo da primeira sessão de trabalho é identificar os temas prioritários que, na visão da Equipa de Trabalho, devem ser alvo de análise detalhada nos próximos meses.

GRUPO DE TRABALHO PORTUGUÊS PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

Sub-grupo 3 – Instrumentos financeiros para o setor social e seu enquadramento legal

Funded by the European Union

SOCIAL FINANCE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

LABORATÓRIO DE INVESTIMENTO SOCIAL

OBJETIVOS DA PRIMEIRA SESSÃO

ÂMBITO DA EQUIPA "INSTRUMENTOS FINANCEIROS PARA O SECTOR SOCIAL E ENQUADRAMENTO LEGAL"

PROCURA
Quem precisa de investimento e para que actividades?

PRODUTOS
Através de que canais se faz a ligação entre o capital e as oportunidades?

INTERMEDIÁRIOS
Como se faz o encontro entre a procura e a oferta?

OFERTA
Quem disponibiliza o investimento e em que condições?

AVALIAÇÃO DE IMPACTO
Qual o impacto do investimento?

PAPEL DO SECTOR PÚBLICO
Como pode o sector público criar condições favoráveis para o mercado de investimento social?

MOBILIZAR CAPITAL PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

ENQUADRAMENTO LEGAL

O principal objetivo da primeira sessão de trabalho é identificar os temas prioritários que, na visão da Equipa de Trabalho, devem ser alvo de análise detalhada nos próximos meses.

CASO DE ESTUDO | BIG SOCIETY CAPITAL

A Big Society Capital é uma instituição financeira grossista, criada em Abril de 2012 no Reino Unido. A sua missão assenta em duas vertentes:

- **Como investidor,** ter um efeito transformador no mercado ao investir em intermediários de investimento social de forma a que estes possam fazer a ponte entre investidores sociais e organizações/empreendedores sociais.
- **Como catalista do mercado,** criando conhecimento e inteligência de mercado de forma a capacitar os principais atores do mercado de investimento social.

Figura 1. Estrutura accionista

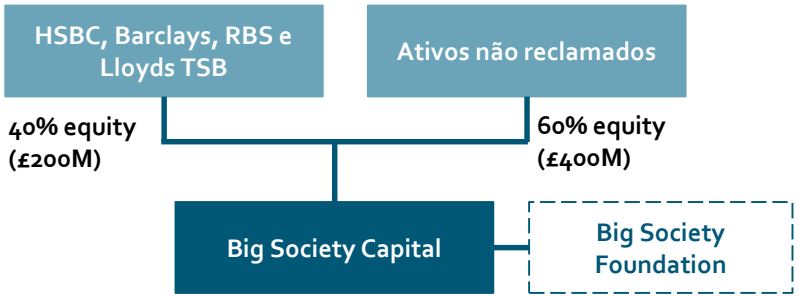
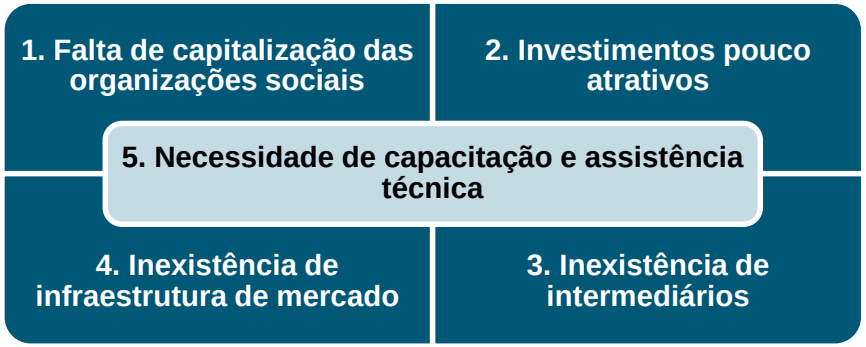


Figura 2. Resposta a falhas de mercado



149.1 milhões de libras

Comprometidas a investimentos sociais no Reino Unido.

48.1 milhões de libras

Alocadas a intermediários.

55.5 milhões de libras

Alavancadas de outros investidores.

ENVOLVIMENTO DE INVESTIDORES

De forma a mobilizar capital para o sector de investimento social, é fundamental identificar quais as fontes de capital que têm o perfil mais adequado numa fase inicial do mercado.

CURTO PRAZO

FUNDAÇÕES (NÃO IPSS)
Património €5,1bn

HIGH NET WORTH INDIVIDUALS
Património €16,7bn

FUNDOS COMUNITÁRIOS *PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL*
Dotação €122M

ATIVOS NÃO RECLAMADOS?

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESAS
Donativos €112M

MÉDIO-LONGO PRAZO

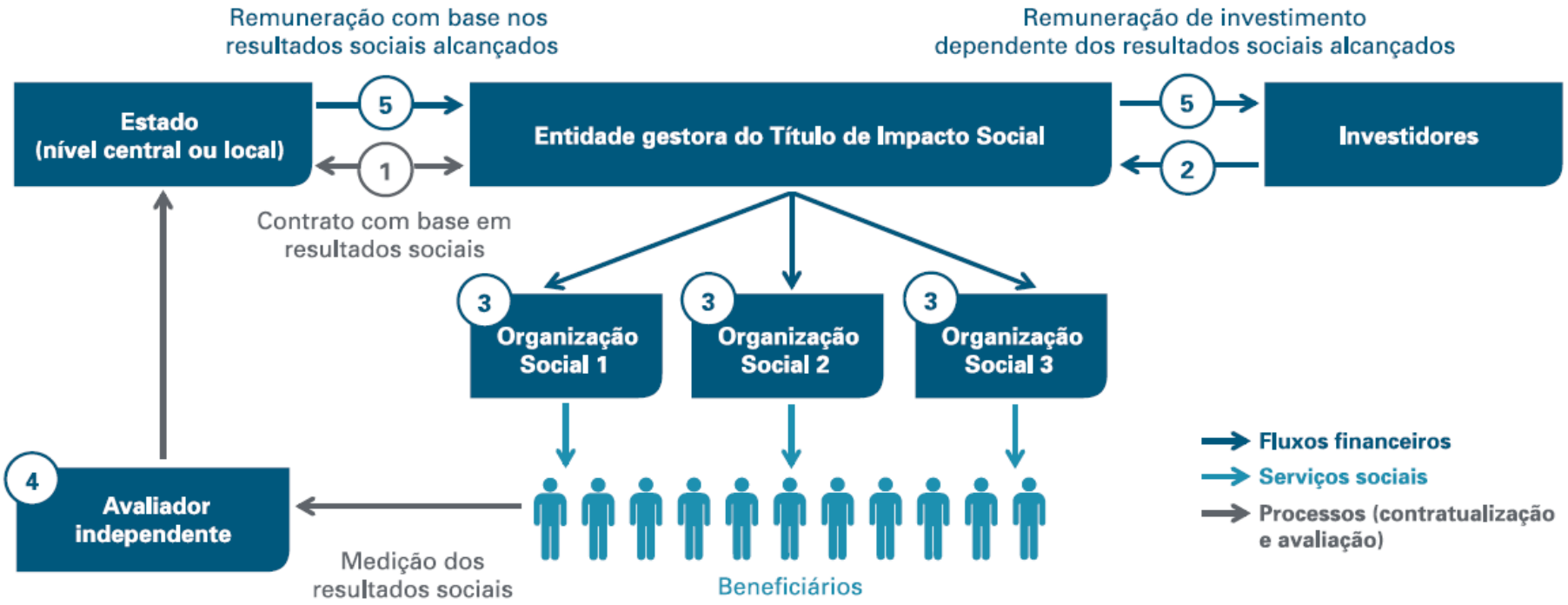
BUSINESS ANGELS
Fundo co-investimento €42M

FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO
Ativos sob gestão €3,1bn

INVESTIDORES INSTITUCIONAIS?

INSTRUMENTOS FINANCEIROS | TIS

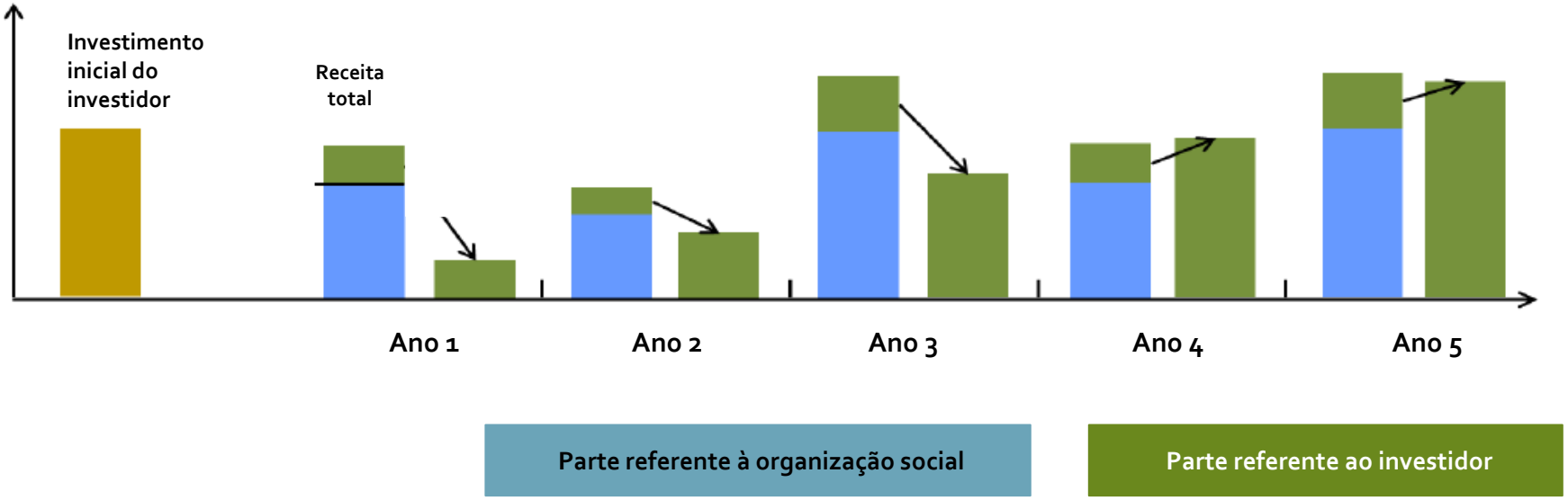
Os Títulos de Impacto Social são instrumentos financeiros que alinham o valor social e retorno financeiro, juntando diversas partes interessadas em torno da resolução de um problema social.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS | RPA

Instrumentos de quasi-equity são úteis para organizações sociais em situações em que um instrumento de crédito é demasiado caro e desadequado para a fase de desenvolvimento do projecto e o investimento em equity é impossibilitado pela estrutura legal da organização social.

Revenue Participation Agreement (RPA): mecanismo através do qual um investidor compra o direito a uma percentagem das receitas futuras duma organização social. O montante pago através da RPA tem normalmente um limite fixado (em termos de valor ou temporal).



QUESTÕES PARA A EQUIPA DE TRABALHO

CATALISTA DE MERCADO

- Faz sentido existir uma entidade catalista do mercado de investimento social em Portugal? Já existem entidades que possam/devam desempenhar esse papel?
- Qual a melhor forma de actuação dessa entidade – numa lógica retalhista directamente para o mercado, ou numa lógica grossita dinamizando um mercado de intermediários?
- Quais deveriam ser as áreas de foco desta entidade?
- Quem poderia ser os intermediários "naturais" no mercado de investimento social em Portugal? Que competências trazem ao mercado e que competências teriam de ser trabalhadas?

ENVOLVIMENTO COM FONTES DE CAPITAL

- Quais as principais fontes de capital a mobilizar no curto e médio-longo prazo?
- Como se diferenciam, em termos de interesse, motivações e perfil as diversas fontes de capital disponíveis?
- Que proposta de valor procuram os diferentes tipos de investidores?

CASO DE ESTUDO | FUNDOS EUSEF

Os fundos EuSEF – European Union Social Entrepreneurship Fund – são uma regulamentação Europeia disponível a todos os Estados-membro e que pretendem dar um enquadramento específico aos fundos que investem em projectos de inovação e empreendedorismo social.

A regulamentação EuSEF tem como objectivos melhorar o acesso dos empreendedores sociais ao financiamento e facilitar o investimento em projectos de inovação e empreendedorismo social.

Figura 3. Principais características EuSEF

>= 70% do capital investido em "negócios sociais"	<= 30% do capital investido em ativos tradicionais

- Diferentes formas de investimento: equity, quasi-equity, crédito, garantias
- Processo e decisão de investimento deve comprovar medição e monitorização do impacto social
- Investimento mínimo de €100K
- Apenas disponível a investidores institucionais e profissionais

CASO DE ESTUDO | INCENTIVOS FISCAIS

Em Abril de 2014, o Reino Unido anunciou um incentivo fiscal ao investimento social, em linha com o tipo de incentivos promovidos anteriormente no investimento em start-ups, através do Enterprise Investment Scheme.

INCENTIVOS FISCAIS AO INVESTIMENTO SOCIAL

- **Os indíviduos que façam um investimento "elegível" podem deduzir até 30% do custo do seu investimento na declaração de rendimentos.**
- **O período mínimo para o investimento é de 3 anos.**
- **Apenas são elegíveis investimentos em organizações da economia social (nota: em Inglaterra existem empresas sociais).**
- **Indíviduos que tenham tido ganhos de capital (dividendos) de outros investimentos tradicionais, podem diferir o pagamento de imposto sobre dividendos caso invistam esses ganhos de capital numa organização social.**

QUESTÕES PARA A EQUIPA DE TRABALHO

FUNDOS DE INVESTIMENTO SOCIAL

- Faz sentido pensar na regulamentação EuSEF para Portugal?
- Que especificidades e recomendações específicas deverá ter a transposição da regulamentação para o nosso País?
- Como contornar o facto de que não existe um enquadramento legal para empresas sociais em Portugal? Será que é mesmo necessário haver essa estrutura jurídica?

INCENTIVOS FISCAIS

- Que incentivos fiscais, além dos donativos, podem existir para ajudar a mobilizar mais capital para o sector?
- Que aprendizagens existem doutros mercados/sectores que possam ser utilizadas para o mercado de investimento social?
- Quais os cuidados a ter para que os incentivos não se tornem desalinhados com a missão dos projectos de inovação e empreendedorismo social?

GRUPO DE TRABALHO PORTUGUÊS PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

Reunião de sub-grupo 3

Próxima reunião: 7 de Novembro, 9h00, Fundação Calouste Gulbenkian

Contacto: investimentosocial@gulbenkian.pt

Funded by the European Union

SOCIAL FINANCE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

LABORATÓRIO DE INVESTIMENTO SOCIAL